

## DESPISTOU

Greve da saúde e da educação. Fruet não decide nada **Pág. 03**

## CONGRESSO SINDICAL

Em assembleia, municipais elege comissão para organização maior evento do sindicato **Pág. 04**

Manoel Ramires



Sismuc vai à Câmara Municipal solicitar audiência pública sobre IPMC e se posiciona contra urgência do debate **Pág. 04**

# Jornal do

# SISMAUC

NÓS FAZEMOS A LUTA

**SISMUC**  
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE CURITIBA

Edição 127 | JUN 2016

www.sismuc.org.br |  | 

Filiado a:

 **fessmuc**  **CONFETAM**  **CUTI**

Pedro Carrano

## No fim das contas, desvalorização dos municipais

*Protesto  
questiona  
política da gestão  
que "pune"  
com restrição,  
retirando-os  
do ESF*

**Pág. 03**



**NA PAUTA** aborda os ataques que os trabalhadores têm sofrido dos governantes. É preciso reagir e lutar como Muhammad Ali, que deixa um recado aos opressores **Pág. 07**



## EXPEDIENTE



### Sindicato dos Servidores públicos Municipais de Curitiba

Rua Monsenhor Celso, 225, 9º andar  
Centro | Cep: 80.010-150 - Curitiba/PR  
Telefone/fax: (41) 3322-2475  
Email: imprensa@sismuc.org.br  
Site: www.sismuc.org.br

**Jornalista Responsável:** Manoel Ramires (DRT 4673)  
**Jornalistas:** Pedro Carrano (MTb 5064) e Phil Batiuk (MTb 10530)  
**Diagramação, charges e ilustrações:** Ctrl S Comunicação (www.ctrlscomunicacao.com.br)  
**Revisão:** Soraya Zgoda  
**Impressão:** Gráfica Mansão  
**Tiragem:** 12 mil exemplares

### DIRETORIA DA GESTÃO **NÓS FAZEMOS A LUTA**

**Coordenação Geral:** Irene Rodrigues dos Santos  
**Coordenação de Administração:** Giuliano Marcelo Gomes  
**Coordenação de Finanças:** Rosimeire Aparecida Barbieri  
**Coordenação de Estrutura:** Jonathan Faria Ramos  
**Coordenação de Comunicação e Informática:** Soraya Cristina Zgoda  
**Coordenação de Assuntos Jurídicos:** Adriana Claudia Kalckmam  
**Coordenação Formação Estudos Socioeconômicos:** Juliano Rodrigo Marques Soares  
**Coordenação de Políticas Sindicais:** Liliane Rute Cotinho  
**Coordenação de Organização por Local de Trabalho:** Cathia Regina Pinto de Almeida  
**Coordenação de Juventude:** Juliana de Fátima Mildemberg de Lara  
**Coordenação de Saúde do Trabalhador:** Antônia Ferreira  
**Coordenação de Aposentados:** Natel Cardoso dos Santos  
**Coordenação de Mulheres:** Maria Aparecida Martins Santos  
**Coordenação de Raça:** Dermeval Ferreira da Silva  
**Coordenação de Movimentos Sociais:** Casturina da Silva Berquo

Tem uma ideia legal de texto? Escreva e envie para a Coluna do Leitor do Jornal do Sismuc: [imprensa@sismuc.org.br](mailto:imprensa@sismuc.org.br)



# Cadê a cobertura do #ForaTemer?

Diferente das manifestações promovidas pelos movimentos Brasil Livre, Vem pra Rua e Fora Dilma, os diversos atos e manifestações de rua contra o presidente interino Michel Temer não são cobertos da mesma forma e, muito menos, divulgados pela imprensa comercial.

Ao promover e publicizar os movimentos seletivamente, a imprensa dos grandes empresários agora tenta passar a impressão de que o país está recuperando a estabilidade política. Mas assim fica fácil, afinal, a constante presença dos movimentos pró-impeachment na grande mídia foi um dos fatores da própria instabilidade que levou ao impedimento da presidenta eleita Dilma Rousseff.

Presença constante e que teve apoio de partidos que hoje estão no poder, como revela a gravação do líder do MBL em que ele garante o apoio do PMDB de Temer e Eduardo Cunha, do PSDB do hoje ministro interino de relações exteriores José Serra e do DEM, do hoje ministro interino da educação Mendonça Filho.

Além de já ser óbvio e evidente que foi um golpe, até mesmo para o New York Times, o Wikileaks também revelou evidências de que o próprio Temer teria passado informações estratégicas da soberania nacional para os serviços de espionagem do governo dos Estados Unidos.

Frente a esse cenário, é simplesmente vergonhosa a tentativa de esconder o golpe. Pior ainda é a invisibilização cometida pela imprensa comercial contra as manifestações #ForaTemer. Mas somente confirma a suspeita de que esses veículos apoiaram a mudança de regime, pois assim podem encaminhar a pauta econômica dos empresários, inclusive a deles próprios.

Enfim, as empresas de comunicação do Paraná, em 2016, não ofereceram reajuste algum

aos jornalistas, mesmo com a inflação atingindo 9,83% em 12 meses. Com a pressão dos trabalhadores, os patrões então ofereceram R\$ 60,00 – que correspondem a menos que 2% de reajuste ou, como ironizam os comunicadores, cerca de -8% descontada a inflação. “Reajuste” que foi rechaçado em assembleia dos jornalistas.

As ruas, no entanto, já realizaram quatro atos oficiais #ForaTemer – em Curitiba e no restante do Brasil. Os veículos populares e dos trabalhadores têm feito a cobertura nestes casos, o que não acontecia antigamente, principalmente porque esses meios de comunicação são recentes, em sua maioria organizados a partir da Internet ou de entidades sindicais e populares.

No último dia 2, por exemplo, foi realizado em todo o país o ato Mulheres Contra Temer. E, por mais que os veículos de comunicação das empresas estejam noticiando o fato, difere muito da postura que tinham contra Dilma. Contra ela, havia placar de votação do impeachment e cada manifestação era divulgada como partida de futebol, com direito a horário nobre.

**“ Além de já ser óbvio e evidente que foi um golpe, até mesmo para o New York Times, o Wikileaks também revelou evidências de que o próprio Temer teria passado informações estratégicas da soberania nacional para os serviços de espionagem do governo dos Estados Unidos ”**

Fica a impressão, para quem forma opinião pela imprensa tradicional, de que pouca gente estaria insatisfeita com o interino. Mas sabemos que não é assim. E não vai ter como a imprensa deles segurar por tanto tempo a voz das ruas, que gritam #ForaTemer!

Para o dia 10 de junho, todas as capitais do Brasil preparam manifestação de alcance nacional. Frente Brasil Popular, Povo Sem Medo, Fora Temer, movimentos culturais, pela educação, pela soberania do petróleo nacional e mesmo quem apoiou o Fora Dilma e agora pede Fora Temer estarão na Praça Santos Andrade a partir das 14:00 de sexta-feira (10).

Golpistas não passarão.

## SERVELINO, o servidor



**DESMONTE.** Com a ação, os servidores municipais esperam que a Prefeitura reveja a medida

# Servidores protestam no Conselho Municipal de Saúde contra desmonte do ESF

Pedro Carrano



Após troca de secretário, equipes do ESF estão sendo desmontadas

Por Pedro Carrano

**G**isele trabalha há dez anos em unidades de saúde municipais que contam com o programa Estratégia em Saúde da Família (ESF).

Servidores com histórias como essa marcaram presença hoje (8) na frente da Secretaria, em reunião do Conselho Municipal de Saúde, para protestar contra medida considerada uma forma de desmonte do programa na cidade.

Ainda no dia 13 de maio, a Prefeitura desligou 81 servidores com restrição do ESF. O fato foi uma surpresa para a categoria, uma vez que os trabalhadores foram chamados em plena sexta-feira, para saber que estariam cortados a partir dessa data, com a consequente perda de direitos e gratificação.

Gisele, por exemplo, apresenta restrição apenas na aplicação de vacinas, devido a uma ques-

tão de saúde, de acordo com o seu relato. Mas ela afirma que não tem o desempenho das outras atividades comprometido. “E são problemas adquiridos durante o nosso próprio trabalho”, conta.

Mudança sem preparo e aviso

Na secretaria, acontecia reunião do Conselho Municipal de Saúde. Os servidores apresentaram seus cartazes e sua indignação aos conselheiros municipais. Há servidores com até 28 anos de serviço no mesmo local de trabalho e atividades. O sindicato questiona o corte de uma hora para outra, sem a preparação do servidor para a mudança.

O Sismuc entrou com recurso coletivo e também subsidiou os recursos individuais dos servidores. “É importante salientar que a lei do RIT (13657/2010), usada pela Prefeitura como argumento, na verdade veda o exercício do RIT para pessoas com restrições incompatíveis com o termo de opção, o que não foi comprovado no ato do desligamento”, aponta Irene. ▲

**RESPOSTAS.** da administração municipal à pauta específica empurram debates para segundo semestre de 2016

## Descaso da gestão deixa fiscais enfurecidos

Por Phil Batiuk

**M**ais uma vez os fiscais saíram de mãos abanando da mesa de negociação com a Prefeitura de Curitiba. Eles planejam agora convocar colegas de trabalho para organizar mobilização no próximo coletivo, que acontece dia 23 de junho (quinta-feira).

“Sem a pressão dos trabalhadores, a gestão continuará com a impressão de que pode nos fazer de bobos e ficar por isso mesmo”, critica Giuliano Gomes, que é fiscal e também coordenador do Sismuc.

**PAUTA ESPECÍFICA.** Na mesa que ocorreu no último dia 7 de junho participaram apenas representantes das secretarias de recursos humanos, meio ambiente e obras públicas. Não compareceram os diretores do urbanismo e tampouco do abastecimento, fato que foi repudiado pelo sindicato logo no início do debate. Afinal, os fiscais estão espalhados por todas essas secretarias, de modo que a pauta deles deve necessariamente envolver todas essas pastas. ▲



### RESPOSTA SÓ DE OFÍCIO.

## Fruet despista sobre faltas de greve

► Uma das maiores insatisfações com a gestão Gustavo Fruet é com relação ao abono das greves. Os municipais tentaram por dois anos emendas parlamentares que reverteresse a punição. As saídas foram negadas pelo prefeito, que sempre prometeu “debater o tema”.

A última tentativa de corrigir a injustiça foi feita pelo Sismuc ao vereador Pedro Paulo, que é segundo secretário da CMC. A Casa negou emendas sob alegação que isso era da competência do prefeito. A mediação estava a encargo da secretária de recursos humanos, Meroujy Cavet. Mas que ela não fez a conversa com o prefeito por motivo de doença. A última versão é que ela encaminhará documento ao sindicato com a resposta final, mas sem prazo.

A demora é criticada pelo Sismuc. “Até o Beto Richa já negociou a greve com os servidores da saúde e o Fruet não solucionou o impasse”, compara Irene Rodrigues. O sindicato solicita abono de quatro dias para a educação e de dois dias para a saúde. ▲

## AUDIÊNCIA PÚBLICA. Entidades pedem amplo debate à Câmara Municipal

# Sindicatos exigem amplo debate sobre o IPMC

Por Manoel Ramires

**A** urgência do projeto de lei que parcela o pagamento em até 60 vezes as dívidas da Prefeitura de Curitiba com o IPMC foi questionada pelos sindicatos municipais. As entidades se reuniram com o primeiro secretário da Câmara Municipal, Pedro Paulo. Elas pediram amplo debate sobre a matéria com a realização de audiência pública. O regime de urgência foi pedido pelo prefeito Gustavo Fruet. De acordo com Pedro Paulo, esse pedido faz com o trâmite da matéria na Câmara Municipal tenha duração de até quarenta e cinco dias.

No entanto, se algum vereador pedir regime de urgência, ele pode ser analisado e votado em até três dias. Atualmente, o projeto está sob análise do departamento jurídico da Câmara Municipal. Ele chegou à Casa no dia 23 de maio. Até o recesso da CMC, no fim de junho, se correrá 39 dias. Com a entrada em recesso no fim de junho, o projeto deve ser votado em agosto.

Os sindicatos são contra

o regime de urgência. Para o Sismuc, a matéria precisa ser amplamente debatida. “Esse tema precisa ser tratado em audiência pública. Afinal, o assunto interessa a sociedade, pois os juros da dívida serão pagos pelo contribuinte também”, revela Irene Rodrigues, coordenadora geral do Sismuc. Ela comenta que o pedido de Fruet compromete recursos até 2021. “A gente sabe que a previdência permite o parcelamento. No entanto, essa dívida não foi herdada por Fruet. Ela foi construída nesta gestão, mas deixa passivo para os dois próximos prefeitos”, conclui.

Segundo dados da Lei de Diretrizes Orçamentárias, a dívida com o IPMC chega a R\$ 212 milhões. O congelamento do repasse ocorre desde agosto de 2015. Os sindicatos questionaram de onde a Prefeitura vai conseguir recursos para pagar o parcelamento. A LDO prevê R\$ 400 milhões a mais para pessoal em 2017. Isso inclui reajuste salarial, contratação de pessoal, entre outros. As entidades querem que a dívida seja paga ainda nesta gestão, mesmo que parcelado. ▲



Manoel Ramires

Sindicatos procuraram Câmara Municipal para questionar regime de urgência

## CONGRESSO. Encontro deve contar com a participação de 600 delegados

# Sismuc se prepara para a realização do 11º congresso

Por Manoel Ramires

**O** Sismuc realizou assembleia para definir o regulamento e a comissão de organização do 11º Congresso. O evento é a instância máxima do sindicato e ocorre em 12, 13 e 14 de agosto, em Praia de Leste. Na oportunidade, os 600 delegados sindicalizados devem definir os rumos da entidade, sua política para os próximos anos e o ordenamento jurídico da entidade.

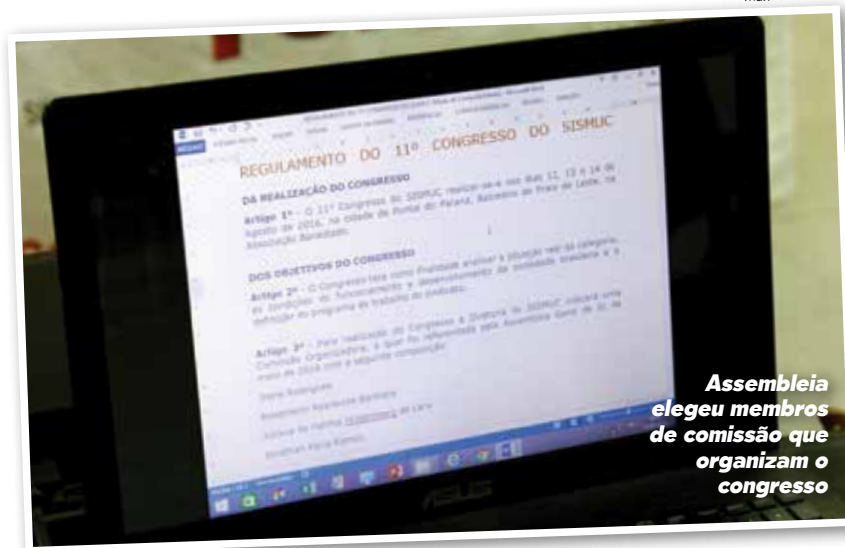
Os delegados são eleitos por votações e indicações realizadas nos locais de trabalho, de acordo com o regulamento: “Serão participantes do 11º CONGRESSO DO SISMUC os(as) integrantes da categoria sindicalizados(as) até 28 de julho,

eleitos(as) delegados(as) em seus locais de trabalho, no período 6 de junho a 28 de julho de 2016, totalizando 600 delegados.

Após isso, uma assembleia define os delegados das vagas remanescentes. Essa decisão ocorre no dia 29 de julho. Um dia após as eleições dos delegados nos locais de trabalho.

**TESE.** A tese guia e as teses serão publicadas no site do Sismuc no dia 1º de agosto e estarão disponíveis na sede do Sismuc a partir do dia 8 de agosto. Esses documentos são fundamentais para nortear o debate. A Comissão Organizadora receberá a inscrição de Teses para os trabalhos do Congresso até a data de 25 de julho, às dezessete horas. ▲

Manoel Ramires



Assembleia elegeu membros de comissão que organizam o congresso

## MEMBROS DA COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO DO CONGRESSO

- ▶ Irene Rodrigues
- ▶ Rosemeire Barbieri
- ▶ Juliana Mildemberg

- ▶ Jonathan Ramos
- ▶ Soraya Cristina Zgoda
- ▶ Juliano Soares

- ▶ Casturina Berquó
- ▶ Rosângela Maria Pimentel
- ▶ Eduardo Recker

- ▶ Adriane Pepes
- ▶ Tânia Fernandes
- ▶ Paulo Gomes

**COBRANÇA.** Reunião teve como objetivo debater os itens da pauta geral sobre o Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Curitiba (IPMC) e Instituto Curitiba de Saúde (ICS)

# IPMC e ICS na pauta geral: sindicato quer mais espaço

por Pedro Carrano

O Sismuc apontou a necessidade de um seminário sobre o tema da Previdência, que fosse organizado de forma conjunta entre sindicato e administração, para que o espaço tenha também a visão dos trabalhadores. A gestão ficou de analisar a proposta.

Mais uma vez, o sindicato cobrou a administração do IPMC sobre quais medidas foram tomadas pelo presi-

dente do instituto no sentido de cobrar a dívida da gestão Fruet com a previdência.

A cobrança da entidade sindical também se dá para que trabalhadores sejam eleitos para espaços de direção nos institutos. "O sindicato reivindica eleição direta para a presidência do IPMC, bem como espaços paritários de administração e fiscal", explica Irene Rodrigues, coordenadora do Sismuc. A Prefeitura rechaçou este item em mesa de negociação.



Servidores querem mais espaço nos institutos de previdência e saúde dos municipais

**INSTITUTO CURITIBA DE SAÚDE.** A gestão acumulou dívida no caso do IPMC, mesmo sendo inicialmente superavitário. No caso do ICS, a gestão justifica que assumiu com dívida e que, ao longo do tempo, o pagamento foi postergado. No momento, apresenta dificuldades de recursos para cumprimento de suas obrigações legais.

A resposta não é suficiente para o Sismuc, uma vez que, no último período com

os planos de carreira da educação e da guarda, somados às incorporações, houve um aumento significativo de contribuição dos trabalhadores.

O sindicato quer ainda rediscutir a gestão e os benefícios. De acordo com a gestão, a comissão paritária seria o espaço para isso. O Sismuc, porém, defende que este espaço está muito aquém do necessário e pouco efetivo. ▲

**GRATIFICAÇÕES.** Servidores da FAS questionam documento sobre remanejamento

# Sismuc vai entrar com ações individuais cobrando gratificação

Por Manoel Ramires

Sismuc realizou assembleia da FAS para tratar de ações judiciais e organização das condições de trabalho. A categoria denunciou que o texto publicado pela gestão não é o mesmo negociado com relação ao remanejamento. A negociação foi feita pelo Sismuc e direção da Fundação. Em virtude disso, a comissão que participou da análise da minuta do remanejamento e o grupo de trabalho da FAS vão se reunir para comparar os documentos. Se for percebida a diferença nos textos, a Fundação deve ser cobrada.

Com relação às medidas judiciais, o Sismuc abrirá oportunidade aos servidores para poderem entrar com ações individuais. O objetivo dessa ação é garantir a gratificação da FAS, que foi implantada de forma progressiva em uma única parcela, a partir de 2014. Os servidores interessados em dar entrada na ação devem marcar horário com o jurídico da entidade. Os documentos necessários serão

informados pelos advogados. A ação individual não altera o trâmite da ação coletiva, daqueles que entraram no processo desde julho de 2011.

Sobre as horas extras em razão das escalas 12/36, será aguardado estudo feito pelo contador. Ele deve verificar se a escala está gerando horas extras e as mesmas não estão sendo pagas. A análise dos documentos foi decidida pela categoria em outro coletivo. ▲



Servidores debatem ações judiciais e medidas contra remanejamento diferente do acordado

**PLANO DE CARREIRA.** Ofício foi encaminhado apenas no dia 31 de maio para a Prefeitura

# Dois meses esperando a aprovação do Plano



Cordioli, presidente da FCC, havia se comprometido com o Plano

por Pedro Carrano

A comissão dos servidores da Fundação Cultural de Curitiba e o Sismuc estiveram na Comissão de Legislação, Justiça e Redação da Câmara de Vereadores e obtiveram a informação de que o ofício foi encaminhado apenas no dia 31 de maio para a Prefeitura, junto à Secretaria de Recursos Humanos (SMRH), para apontar a viabilidade do Plano de Carreira.

O envio é considerado atrasado. No dia 2 de junho completaria o prazo apontado pela gestão para aprovação do Plano - orientada pela

Procuradoria Geral do Município. Porém, o projeto há meses tramita de lentamente entre as comissões na Câmara.

Falta apenas um mês em vista da lei eleitoral para aprovação do Plano. Neste período, é preciso fazer as alterações necessárias e aprovar o projeto. "Defendemos também que, nesse processo, não haja represálias por manifestações dos servidores, já que eles estão ansiosos por terem elaborado um plano ao longo de dois anos e não ter certeza de que será aprovado", afirma Adriana Claudia Kalckmann, diretora do Sismuc. ▲

**MOBILIZAÇÃO.** Municipais realizam ato contra manobras do prefeito Fruet que deixam dívidas com os servidores

# Sismuc repudia parcelamento de dívida do IPMC em 60 vezes

Manoel Ramires



Em assembleia, Sismuc alertou para os deficits no IPMC e ICS

Por Manoel Ramires

Os servidores municipais decidiram, em assembleia, realizar atos e mobilizações em junho em defesa do IPMC e do ICS. A manifestação ocorre depois que o prefeito Gustavo Fruet tentou fazer manobras com relação às dívidas que tem com os municipais. Os trabalhadores municipais repudiam mensagem do prefeito que quer parcelar os débitos com o IPMC em sessenta vezes. Além disso, criticam tentativa de transferir para o ICS repasses não recolhidos.

A situação mais crítica está com o Instituto de Previdência Municipal de Curitiba (IPMC). O prefeito Gustavo Fruet encaminhou à Câmara Municipal projeto de lei que parcela em até 60 vezes a dívida de R\$ 250 milhões. O valor se amontoa desde agosto de 2015, quando a administração municipal iniciou o calote. Para o Sismuc, Fruet comete ilegalidade.

“Fruet agiu com desvio de finalidade. Porque ele deixou gerar o passivo financeiro, uma vez que

não conseguiu aprovar a mudança da lei quando havia o conflito com os servidores estaduais. Deixar de pagar foi ato irresponsável”, avalia o advogado Ludimar Rafanhim.

No escracho do dia 10, o Sismuc também cobra o presidente do IPMC. Wilson Luiz Pires Mokva, que assumiu o cargo por indicação do prefeito, não teria cobrado a dívida. “O prefeito não paga e o presidente do IPMC, que é indicado, não cobra o valor devido. Além disso, Fruet pediu regime de urgência no projeto”, explica Irene Rodrigues, coordenadora do Sismuc.

A assembleia que definiu pelo ato também deu autonomia ao sindicato e aos conselheiros no IPMC para tentar minimizar os prejuízos. O Sismuc vai pressionar os vereadores a não votarem o projeto que deixa dívidas para os próximos dois prefeitos. Além disso, o sindicato se preocupa que esse parcelamento interfira nos reajustes dos municipais nos próximos anos, uma vez que a gestão pode alegar limitações orçamentárias. “Quem não pagou até agora vai pagar no futuro? Qual

é o compromisso de pagar o atrasado e não fazer repasses futuros. Por que Fruet não procurou o sindicato antes?”, comenta Odilon Araújo, conselheiro do IPMC.

**O QUE É A DÍVIDA.** O prefeito tem deixado de recolher sua parte referente à lei 12821/2008, que gerou déficit no caixa do IPMC. Esses recursos têm por finalidade garantir a saúde financeira do IPMC no futuro.

**FRENTE NACIONAL EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA.** O ato dos municipais se somam às mobilizações nacionais em defesa da classe trabalhadora e da previdência. No Congresso Nacional, uma Frente Suprapartidária foi formada para defender o INSS e os ataques aos trabalhadores. O objetivo da Frente é “defender a manutenção dos direitos sociais e uma reforma estrutural da captação de recursos nos termos da legislação atual, com o propósito de garantir a segurança jurídica e atuarial do sistema de Seguridade Social”, como explica o material distribuído. ▲

## FRUET QUER TRANSFERIR DÍVIDA COM O ICS

▶ A Prefeitura de Curitiba também tem dívida com o ICS. O déficit chega a R\$ 30 milhões. O montante é somado de um rol de procedimentos que a Prefeitura deveria ressarcir o ICS, mas não fez o repasse. A dívida também se acumula pelo fato de a Prefeitura não ter pago os programas da saúde ocupacional com seus convênios.

Para “pagar a dívida”, a gestão realizou uma ‘contabilidade criativa’ afirmando que os funcionários cedidos ao ICS devem ressarcir a Prefeitura de Curitiba. Com isso, Fruet alega que o ICS deve R\$ 32 milhões

aos cofres municipais. “Esse é um cálculo criativo, uma vez que os funcionários cedidos jamais foram contabilizados na despesa. Se Fruet que é mudar a regra, que encaminhe lei sem desconto retroativo”, esclarece Irene Rodrigues.

A relação do ICS com a Prefeitura se dá mediante contrato de gestão. A lei 9626/99 determina que os salários - preferencialmente - podem ser pagos pelo ICS. Contudo, se isso não está previsto no contrato, não pode ser cobrado atualmente.

## DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DE 2015

<b>Resultado do Período</b>	<b>234.010,37</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>2.644.749,61</b>
Mensalidades Recebidas	2.644.749,61

<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>2.474.155,77</b>
<b>Despesas com Pessoal</b>	<b>846.134,71</b>
Salários e Ordenados	345.546,67
Férias	23.768,06
INSS	123.066,57
FGTS	28.108,10
PIS	7.031,37
Auxílio Alimentação	32.438,46
Auxílio Doença	853,00
Vale Transporte	15.664,80
Plano de Saúde	44.498,60
Imposto Sindical	1.452,81
Rescisão	2.742,74
Mensalidade Sindical	600,00
Representação Sindical	220.363,53

<b>Utilidades e Serviços</b>	<b>645.234,96</b>
Associação de Classe (Cut - Dieese)	132.192,60
Assinaturas - ADM	1.573,62
Aluguel	64.400,40
Condomínio	16.208,84
Telefonia e Internet	39.130,12
Energia Elétrica/Copel	7.300,06
Água/Saneapar	1.730,64
Seguros	8.091,94
Serviços de Terceiros (Assessorias)	374.606,74

<b>Despesas Gerais</b>	<b>982.786,10</b>
Manutenção Conservação e Limpeza	16.330,41
Combustíveis e Lubrificantes	12.615,59
Copa e Cozinha	6.796,12
Correios e Malotes	54.514,31
Despesas Judiciais	52.912,78
Cartório	1.262,37
Condução	24.583,58
Estacionamento	1.141,00
Xerox	14.745,99
Internet	5.150,00
Informática	435,00
Divulgações	52.115,68
Lanches e Refeições	17.425,05
Material de Escritório	13.405,50
Manutenção de Veículos	4.657,42
Ressarcimento	45.935,44
Aquisição de Móveis e Utensílios	1.123,36
Aquisição de Aparelhos/Equipamentos	4.411,00
Formação	76.454,24
Eventos	69.431,07
Campanha de Lutas	289.296,65
Organização de Base	68.038,02
Organização Social	32.949,78
Processo Eleitoral	92.217,98
Solidariedade	18.850,08
Políticas Sindicais	368,74
Aposentados	5.618,94

<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>46.098,25</b>
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>1.366,44</b>
Tarifas/Taxas	1.366,44

<b>Receitas Financeiras</b>	<b>47.464,69</b>
Juros Recebidos ou Auferidos	47.464,69

<b>IMPOSTOS E TAXAS</b>	<b>15.632,32</b>
Licenciamento de Veículos	522,21
Multas	42,56
IPTU	3.195,45
IRRF	11.872,10

<b>RECUPERAÇÕES</b>	<b>32.950,60</b>
Reembolso	20.571,00
IRRF	11.872,10
Estorno	507,50

<b>Saldo Disponível em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>367.834,94</b>
Caixa	2.301,34
Conta Corrente	68.900,33
Poupança/Investimento	296.633,27

<b>Resumo de 2015</b>	
Receita Operacional Bruta	2.644.749,61
Resultado Financeiro Líquido	46.098,25
Recuperações	32.950,60

<b>Despesas Administrativas</b>	<b>2.474.155,77</b>
Despesas com Pessoal	846.134,71
Utilidades e Serviços	645.234,96
Despesas Gerais	982.786,10

<b>IMPOSTOS E TAXAS</b>	<b>15.632,32</b>
-------------------------	------------------

<b>Resultado de 2015</b>	<b>234.010,37</b>
--------------------------	-------------------

Curitiba - PR, 2 de Maio de 2016

PAULO JULIANO DA SILVA  
CRC-PR 055982-6

SISMUC - PRESIDENTE

# na pauta

## New York Times: Brasil leva ouro em corrupção

▶ Jornal mais influente do mundo publicou editorial intitulado "A Medalha de Ouro do Brasil para Corrupção", em que questiona a firmeza do compromisso do presidente interino Michel Temer com o combate à corrupção e pede que ele se posicione contra o fim da imunidade parlamentar para ministros e congressistas acusados; "As nomeações reforçaram as suspeitas de que o afastamento temporário da presidente Dilma Rousseff no mês passado, por acusações de maquiar ilegalmente as contas do governo, teve uma segunda intenção: afastar a investigação (de corrupção)", escreve o jornal. O texto lembra as renúncias do ex-ministro do Planejamento, Romero Jucá, e posteriormente do ex-ministro da Transparência, Fabiano Silveira, que indicaram em conversa telefônica estar tramando para avançar o avanço da Operação Lava Jato.

## 52,9 bilhões

▶▶ "Apesar da crise", Temer autorizou reajuste federal e ainda permitiu a contratação de 14,4 mil cargos comissionados.

## Ato contra cultura do estupro reúne mais de 10 mil em SP

▶ Mesmo sob chuva, mais de 10 mil pessoas, em sua maioria jovens mulheres, saíram às ruas do centro de São Paulo (SP) para se manifestar contra a cultura do estupro. O ato faz parte de uma iniciativa nacional chamada "Por Todas Elas", que está levantando o debate sobre o machismo e como ele influencia a ocorrência de casos de violência contra a mulher, como o estupro coletivo da adolescente de 16 anos, no Rio de Janeiro. Também foram registrados protestos em Brasília (DF), Belo Horizonte (MG), Florianópolis (SC) e outras capitais.



Mídia Ninja

## Movimento da Cultura lança manifesto

▶ As ocupações da cultura espalham-se por todo o país contra a extinção do Ministério da Cultura (Minc). Vencemos com uma nova configuração política baseada na pluralidade, no convívio, construção colaborativa, horizontalidade e ações diretas. A ocupa do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em Curitiba é espaço de encontro, debates, rodas de conversa, criações e apresentações artísticas. Nesse sentido, também é um espaço de participação, prática e reflexão política contínua e permanente.

**VEJA MAIS ▶▶▶**  
[www.culturaresiste.org/manifesto](http://www.culturaresiste.org/manifesto)

**“ Não vou percorrer 10 mil km ajudar a assassinar um país pobre simplesmente para dar continuidade à dominação dos brancos sobre os escravos negros ”**

**Muhammad Ali,**  
falecido em 4 de junho



divulgação

**GOVERNO INTERINO.** Michel Temer quer cortar bilhões de reais com desvinculação de receita

## Ajuste fiscal pode afetar Saúde e Educação, alerta Scatolin



A secretária de finanças Eleonora Fruet faz balanço das contas de Curitiba

CMC

Por José Lazaro Jr/CMC

▶ Os secretários municipais de Finanças e de Planejamento, Eleonora Fruet e Fábio Scatolin, expuseram aos vereadores, nesta terça-feira (31), a situação contábil da Prefeitura de Curitiba no primeiro quadrimestre de 2016. De janeiro a abril deste ano, segundo os dados oficiais, entraram R\$ 2,9 bilhões nos cofres públicos e foram empenhados R\$ 2,3 bilhões, gerando um resultado orçamentário positivo de R\$ 648 milhões.

No entanto, Eleonora e Scatolin fizeram novos alertas sobre o cenário nacional de crise econômica e se queixaram da forma como o governo federal conduz o ajuste fiscal. "A aprovação da DRU vai repercutir na Saúde e na Educação", alertou o secretário do Planejamento, "e

elas serão afetadas para pagar juros da dívida. No fim das contas, o ajuste fiscal vai impactar mesmo os municípios brasileiros". Scatolin se referiu à proposta de prorrogar até 2023 a Desvinculação de Receitas da União (DRU).

Para fazer frente a essa situação, argumentou o secretário, "é que reduzimos despesas não essenciais e melhoramos a receita". Ele citou reportagem recente, do jornal O Globo, que enumerava 570 municípios inadimplentes com seus servidores. "A estimativa é que, no fim do ano, 60% das cidades não vão fechar suas contas", disse Scatolin. Eleonora Fruet, diante desse cenário, acrescentou que os recursos do Fundo de Participação dos Municípios devem ficar abaixo do esperado - assim como repasse estadual do ICMS e a arrecadação municipal de ISS e ITBI. ▲

**IMPOSTOS.** Secretários apontam crescimento na arrecadação

## Curitiba estima arrecadar com impostos R\$ 2,3 bilhões

Por José Lazaro Jr/CMC

▶ De janeiro a abril, já foram recolhidos R\$ 885 milhões, o equivalente a 38% do total previsto para todo ano. Das cinco principais fontes de receitas tributárias, o Imposto Sobre Serviços (ISS) é a maior parcela do total. Para o ano, estima-se que R\$ 1 bilhão entre nos cofres públicos, sendo que no quadrimestre 32,8% foram pagos ao Executivo (R\$ 354 milhões).

Da previsão de arrecadação do IPTU para 2016, de R\$ 524 milhões já foram recolhidos R\$ 293 milhões (55,9% do total). O mesmo desempenho é observado nas taxas, pois R\$ 64 milhões dos R\$ 115

milhões estimados para o ano já foram recebidos (55,9%). Do Imposto de Renda retido na fonte, R\$ 98,9 milhões já foram recolhidos (34,5%), e do ITBI R\$ 75 milhões (23,5%).

As transferências ao Município, outra fonte de recursos para a cidade, podem somar R\$ 2,8 bilhões em 2016. Até o momento, Curitiba já recebeu da União e do Estado R\$ 1 bilhão (37,5%). Da cota-parte do IPVA, 76% do previsto já foi recolhido (R\$ 287 mi de R\$ 377,6 milhões) e, da cota-parte do ICMS, 29,7% (R\$ 213 mi de R\$ 720 milhões). De repasses do FPM, Curitiba já recebeu R\$ 68 milhões (28,9%) e, do FNDE, vieram R\$ 27 milhões (34,2%). ▲

# AGENDA



Junho

- 10** **Ato unificado IPMC e ICS** Horário: 10:00  
Local: ICS
- IPMC cancelou reunião de conselho** Horário: 10:00  
Local: ICS
- Ato Nacional #ForaTemer** Horário: 14:00  
Local: Praça Santos Andrade
- Prazo para entrega de documentação (GM)** Horário: 18:00  
Local: Sismuc
- Coletivo Smelj** Horário: 19:00  
Local: Sismuc - 2º andar
- 13** **Coletivo Saúde** Horário: 19:00  
Local: Sismuc 2º andar
- 20** **Coletivo dos Polivalentes** Horário: 19:00  
Local: Sismuc 2º andar
- 22** **Coletivo dos Professores de Ed. Infantil** Horário: 19:00  
Local: Sismuc 2º andar
- 23** **Coletivo dos Fiscais** Horário: 19:00  
Local: Sismuc 2º andar
- 25** **Reunião Consulta Pública para direção nos cmeis** Horário: 14:30  
Local: Sismuc 2º andar
- 27** **Coletivo FCC** Horário: 19:00  
Local: Sismuc 2º andar

## SINOPSE

# O começo da vida (2016)

**D**os produtores de “Muito além do peso” e “Tarja branca”, estreou em março de 2016 o filme “O começo da vida”. Filmado no Brasil, China, França, Itália, Argentina, Estados Unidos, Quênia, Índia e Canadá, o longa retrata os primeiros relacionamentos estabelecidos pelas crianças.

Além de discutir temas como licença maternidade, o papel do pai e o abandono, o filme traz uma reflexão sobre os primeiros mil dias dos recém-nascidos. Tempo de cuidado, amor e carinho que não voltam mais. E que são determinantes para a vida saudável tanto na infância quanto na idade adulta.

Disponível na iTunes Store, no Videocamp e no Netflix, além de ainda estar em cartaz em alguns cinemas, o filme também fala sobre as difíceis escolhas que pais de crianças em situação de pobreza precisam fazer e sobre como o modelo de nossa sociedade faz com que mães tenham que ser verdadeiras super-heróínas para poder criar bem as crianças. ▲



### SERVIÇO

► **DATA DE LANÇAMENTO:** 5 de maio de 2016 (Brasil)

► **DIREÇÃO:** Estela Renner

► **PRODUÇÃO:** Estela Renner, Luana Lobo e Marcos Nisti

► **DIRETORA DE PRODUÇÃO:** Juliana Borges



**EM JUNHO...**

# ágora

A REVISTA DOS TRABALHADORES

**#7**

CURITIBA ACOLHEDORA

**SISMUC**

## Seminário

# GESTÃO DEMOCRÁTICA NA EDUCAÇÃO

Palestra com mestres em Educação da UFPR

**25** de junho

14 horas

Sismuc 9º andar  
Rua Monsenhor Celso, 225

Certificado de quatro horas